

Texto I



Uma das doenças que mais mata no mundo, o câncer se destaca entre as notícias falsas sobre saúde que circulam nas redes sociais. Em um ano, o serviço de checagens do Ministério da Saúde divulgou, em média, 1 desmentido relacionado à doença a cada 15 dias (...). Em geral, as peças de desinformação (...) sugerem tratamentos simples, como tomar chá de folhas de graviola ou água morna com abacaxi, para curar ou prevenir tumores. (...) De acordo com o nutricionista do Hospital do Câncer II e funcionário do Inca (Instituto Nacional do Câncer) Gabriel Villaça, a disseminação de desinformação sobre curas milagrosas (...) pode prejudicar o tratamento de diversas maneiras. O paciente, por exemplo, pode passar a ter medo de consumir algum alimento ou remédio por acreditar que ele pode piorar a doença, ou acreditar fielmente que determinada dieta pode curá-lo. (...) “Uma pessoa que tem dúvidas a respeito da segurança e da eficácia das vacinas, ao entrar em contato com um boato negativo, vai se convencer um pouco mais de que a imunização não é boa para ela ou para os seus filhos”, disse o presidente da SBIIm (Sociedade Brasileira de Imunização), Juarez Cunha, [que] ressalta a importância de capacitar o profissional do posto de saúde, que mantém contato direto com o paciente, para sanar quaisquer dúvidas que possam surgir durante o atendimento. Também é preciso, de acordo com ele, investir em uma grade curricular que aborde mais o tema nas universidades de medicina e enfermagem, para que o profissional esteja apto a combater a desinformação no dia a dia do trabalho.

<https://aosfatos.org/noticias/cancer-e-doenca-mais-citada-em-noticias-falsas-desmentidas-pelo-ministerio-da-saude/>

Texto II

O Ministério da Saúde publicou com o “selo Fake News” diversos boatos que começaram a circular na internet sobre o novo coronavírus. “Novo coronavírus causa pneumonia de imediato”, “Coronavírus veio do inseticida”, “Chá de erva doce e coronavírus” (...), entre outras notícias falsas já foram desmentidas e publicadas no portal do Ministério. (...)

Por que as fake news viralizam?

Durante um seminário da Fiocruz sobre o tema, realizado em 2019, o pesquisador Cláudio Maierovitch, destacou alguns pontos que podem gerar a disseminação das fake news. “O sensacionalismo com o tom alarmante e de ‘denúncia’ como essas notícias são divulgadas pode ser um dos porquês da grande disseminação. Além disso, podemos considerar um conceito ligado à psicologia chamado ‘viés da confirmação’, onde a pessoa busca por argumentos para confirmar algo e nega argumentos contrários, mesmo sem embasamento, isso ganha ainda mais força na internet pelo fato da informação chegar personalizada para cada um, a partir do conteúdo mais acessado e dos dados pessoais divulgados”.

<https://www.conasems.org.br/ministerio-da-saude-desmente-fake-news-sobre-coronavirus/>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: **“OS IMPACTOS DAS FAKE NEWS NA SAÚDE PÚBLICA”**, apresentando proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.